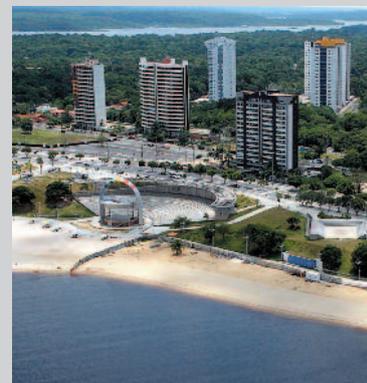


## Nova diretoria foca na união para o setor crescer novamente

A nova diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON-AM), que foi empossada dia 3 de março de 2016, implementou um modelo de gestão baseado nas seguintes metas: a profissionalização do sindicato, o planejamento estratégico, as melhorias administrativas internas, o fortalecimento das comissões que tratam das atividades meio e fim, e acom-

panhamento das ações em entidades como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O presidente, Frank do Carmo, prega a união de todos os associados para vencer as crises.



## Sinduscon debate impactos do novo Código Florestal

Sinduscon tem realizado uma série de encontros com representantes de órgãos do município para elucidar o entendimento sobre o novo Código Florestal.

PÁGINA 4



## Setor aposta em crescimento com o governo Temer

Segmento empresarial da construção civil acredita que a administração Temer vai incrementar os investimentos e o Brasil voltará a crescer.

PÁGINA 5



# EDITORIAL

A nova Diretoria do SINDUSCON-AM, eleita para o triênio 2015-2018, elegeu como um dos canais de comunicação com os associados o informativo impresso, e nesta primeira edição temos o prazer de apresentar reportagens que refletem bem a dinâmica da nossa região, temas atuais que conjecturam a potencialidade do setor da construção civil em nosso estado e município, bem como os desafios de empreender em meio a tanta burocracia, impostos, taxas, fiscalizações e leis que expõem o empresariado local à competições em patamares de desigualdades e margem de lucros cada vez mais insignificantes. Para uma prestação de serviço com excelência em nosso setor, sabemos, que é imperioso a busca de novos conhecimentos que envolvam a

tecnologia, redução de custos e principalmente a audácia em inovar e se adaptar frente as repentinas mudanças que a economia nos impõe. O nosso interesse é fortalecer ainda mais nosso segmento ao tempo em que nos apresentamos como ente institucional capaz de propor de forma rápida e atual informações, sugestões factíveis e alternativas enquadradas nas normas vigentes e novas resoluções apresentadas ao setor. Boa leitura!



# EXPEDIENTE

**DIRETORIA TITULAR**
**PRESIDENTE**

FRANK DO CARMO SOUZA

**VICES-PRESIDENTES**

ZACARIAS BICHARA NETO

ROGÉRIO FRANCO DE SÁ LEOPOLDO DE MENEZES

**COMISSÕES TÉCNICAS**
**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE**

FERNANDO ANTÔNIO GARCIA

**COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS**

MARIA JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES

**COMISSÃO POLÍTICA E  
RELAÇÕES DO TRABALHO**

JOSÉ CARLOS PAIVA

**COMISSÃO ESTADUAL DA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

TATSURO IJICHI

**COMISSÃO DE MATERIAL**

ROBÉRIO LINHARES ARRUDA

**COMISSÃO DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA**

INRI JOÃO VANZIN

**COMISSÃO DE INFRA-ESTRUTURA  
E TERRAPLANAGEM**

JOSÉ ANTÔNIO PELEGRIN DE ALMEIDA

**TESOUREIROS**

ARIIVALDO FRANCSCHINI DE SOUZA

MANUEL ZUMAETA ROMERO

**SECRETÁRIOS**

PAULO ROBERTO BERTAZO

MARCUS ANTÔNIO MORAES FERREIRA

**DIRETORIA SUPLENTE**

JOSÉ NILDO CAVALCANTI

MANUEL GOMES DE FIGUEIREDO FILHO

JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA

LUCIANO ALVES MOREIRA

JOSÉ VALLIM PIRES DE ALMEIDA

**CONSELHO FISCAL - EFETIVO**

ROGÉRIO DANTAS GABRIEL

ADENOR DE LIMA

MARCO AURÉLIO BOLOGNESE

**CONSELHO FISCAL - SUPLENTE**

CARLOS SALUSTIANO DE SOUSA COELHO

ALEXANDRE AUGUSTO CHAMY MACHADO

RODOLFO ANTONIO DE MELO B. JUNIOR

**DELEGADOS REPRES. CONSELHO DA  
FIEAM - EFETIVOS**

FRANK DO CARMO SOUZA

JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA

**DELEGADOS REPRES. CONSELHO DA  
FIEAM - SUPLENTES**

ZACARIAS BICHARA NETO

ROGÉRIO FRANCO DE SÁ LEOPOLDO DE MENEZES



# Construção ganha coordenadoria



Atendendo a uma demanda do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antônio Silva, instituiu a 12ª Coordenadoria Operacional da Federação, a de Infraestrutura. A coordenadoria foi instituída de forma histórica para tratar exclusivamente do setor da construção civil. Mediante entendimento da FIEAM o setor desempenha papel

de destaque na redução das taxas de desemprego, principalmente neste momento de crise. “A construção civil é a área que mais tem capacidade de elevar a taxa de emprego, de produto e de renda, seja a curto ou médio prazo”, ressaltou Antônio Silva.

Na justificativa enviada à FIEAM solicitando a criação da coordenadoria, o presidente do SINDUSCON-AM, engenheiro civil Frank do Carmo Souza, ressaltou que o setor

eleva o bem-estar da população e oferta qualidade de vida, sobretudo com rendimentos melhores. “Grandes obras do setor da construção civil estimularam a economia brasileira nos últimos anos, sem falar que é um segmento praticamente nacionalizado, o que significa que independe da situação econômica mundial, e também que seu crescimento não acarreta aumento de gastos com importações para o País”, destacou Frank Souza, agradecendo ao presidente da FIEAM, Antônio Silva, que entendeu a importância do setor da construção civil para a cidade.

Entre os inúmeros fatores determinantes para a FIEAM atender ao pedido do SINDUSCON-AM destacamos mais dois: o aumento na produção da construção civil, que elevou significativamente a demanda pelos mais variados produtos e serviços utilizados nessa indústria, impulsionando o comércio em geral. E o fato da construção civil ser a responsável pela construção de casas, prédios, aeroportos, estádios, portos, faculdades, escolas, hospitais, postos de saúde, estradas, viadutos, passagens de nível além de uma infinidade de obras que incrementam a economia brasileira e amazonense.

## Censo vai subsidiar os associados

O Censo do Setor da Construção Civil, que será divulgado em junho de 2016, é um estudo inédito realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), que permitirá ao setor ter um completo conhecimento de importantes dados sobre o mercado. Informações que são indispensáveis para a tomada de decisões, a redução de riscos e a assimetria de informação na hora de investir.

Com o resultado da pesquisa o SINDUSCON-AM espera também enriquecer o trabalho já desenvolvido



pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Amazonas (ADEMI-AM), que é sistemático (mensal), e assim somar esforços para disponibilizar informações re-

levantes às empresas dos diversos segmentos da construção civil no sentido de fornecer um diagnóstico contendo o volume de empreendimentos ofertados, unidades lançadas, padrões imobiliários ofertados, níveis de estoque por produto, padrão e região, tipologias, localização, preços médios e demais informações pertinentes ao mercado residencial e comercial. Além de fornecer, também, o número de alvarás expedidos, o metro quadrado licenciado e construído, quantidade de habite-se, número de empregos, volume de obras contratada pelo governo Federal, Estadual e Municipal. Em resumo, esse é o mais completo levantamento estatístico do setor no Estado do Amazonas.



# SINDUSCON debate o Código Florestal com o município

O novo Código Florestal 2012 é um dos principais assuntos que aflige o setor da construção civil no Estado e no município e, por conta desse problema, a nova diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) tem realizado, desde fevereiro de 2016, inúmeras visitas aos órgãos reguladores do município no intuito de sensibilizá-los quanto aos impactos que trouxeram à cidade, que é de frente para o Rio Negro e entrecortada por igarapés e cursos d'água. Nos últimos meses, em conjunto com outras entidades, foram realizadas reuniões e debates com os representantes dos órgãos competentes da Prefeitura de Manaus, com o intuito de criar entendimento de mudança na legislação municipal de maneira serena, coerente e legal, evitando con-

fronto com o poder municipal e com o Judiciário. Diante dos problemas já ocasionados pelo entendimento do Ministério Público Federal (MPF), referente ao novo Código Florestal, aceleramos as tratativas com os organismos envolvidos, resultando em uma proposta dentro da linha traçada pela Prefeitura de Manaus, onde a intenção é impor limites claros da competência e, sobretudo, delinear de forma objetiva a interpretação do Código Florestal. Posto esses fatos, o SINDUSCON-AM ressalta que está atento e atuante no que tange a esse tema e cumpre com firmeza a defesa de seus associados, garantindo que as tratativas para uma solução rápida e adequada sejam feitas para que nem o setor da construção civil e nem a cidade sejam prejudicados. Nosso principal desafio nessas ne-

gociações foi traduzir e explicar com clareza ao nosso prefeito a necessidade de em áreas urbanas já consolidadas e construídas, como na Ponta Negra, que os parâmetros legais sigam o já aplicado naquelas áreas antes do novo Código. E nesse sentido a nova diretoria do SINDUSCON-AM teve uma grande vitória, pois em reunião com o prefeito Artur Neto conseguiu ter suas demandas atendidas. O chefe do Executivo Municipal agendou uma reunião com a juíza que determinou o embargo da obra da Colmeia e também vai dar seguimento ao pedido do sindicato no sentido de aproveitar a alteração no Plano Diretor do Município, que está em curso, para acrescentar no documento o poder do município de legislar sobre o Código Ambiental em Manaus.



# Temer trouxe a confiança de volta

O momento político nacional ainda preocupa e causa muita apreensão em todos os segmentos empresariais do País, que aguardam ansiosos as mudanças prometidas pelo presidente-interino Michel Temer. E no setor da construção civil não podia ser diferente. Preocupados com a estagnação da economia os empresários do setor cobram de Temer uma agenda de reformas para garantir o cumprimento das metas de ajuste fiscal e a retomada do crescimento da economia brasileira. Essas reivindicações foram apresentadas durante a cerimônia de abertura do 88º Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil (88º ENIC), realizado entre os dias 11 e 13 de maio de 2016, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, informou que esteve no início de maio com Temer e apresentou a ele um conjunto de propostas para reativar a economia. Dentre elas estão grandes reformas estruturais - que incluem a Previdência e a legislação trabalhista - ajustes na faixa 1,5 do programa Minha Casa Minha Vida e aceleração das concessões de obras de infraestrutura. “O investimento tem que voltar a ser prioridade”, discursou Martins. “Rejeitamos soluções que envolvam aumento ou criação de novos impostos”, complementou.

Na mesma linha o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-



AM) engenheiro civil Frank do Carmo Souza, também defende que o governo federal defina um conjunto de medidas para reversão do quadro econômico nacional. O presidente espera uma rápida solução para a crise que o Brasil enfrenta, com a retomada do crescimento e o equilíbrio das contas públicas possibilitando a redução da inflação e novos investimentos. Frank Souza esteve no ENIC e acompanhou atentamente todas as deliberações, inclusive a agenda encaminhada ao presidente-interino Michel Temer.

Nos primeiros dias de governo, Temer falou aos empresários do setor e teve avaliação positiva do segmento que reagiu bem à sinalização do presi-

dente-interino de reequilibrar as contas públicas. A redução do número de ministérios foi taxada de louvável. A austeridade é apontada como um dos fatores decisivos para a redução dos juros e da inflação, condição necessária para a retomada do crescimento, na avaliação dos empresários. As entidades de classe do setor propõem que a construção civil seja uma das principais protagonistas da retomada do crescimento, devido ao potencial gerador de empregos e renda. Para tanto, ela deve ser estimulada, e não ainda mais prejudicada. No geral as instituições entendem que é preciso trabalhar com o novo governo, estar ao lado dele e de sua equipe.

## Importância das PPPs e Concessões

As Parcerias Público-Privadas, as famosas PPPs, e as Concessões são as apostas do setor da construção civil para alavancar a virada que o Brasil precisa, elevando a produtividade dos serviços públicos e dando impulso ao crescimento mais acelerado da economia brasileira.

É fato que a máquina estatal brasileira é muito “grande” e geralmente, por conta dessa grandeza, não consegue gerir serviços com a qualidade ne-

cessária. O estado tem gastos elevados e não restam recursos para investimento em infraestrutura. Governos têm problemas para prospectar e elaborar projetos de qualidade nessa área, assim como para gerir portos, aeroportos, estradas e outros serviços. Nesse vácuo entra a iniciativa privada, em especial o Setor Empresarial da Construção Civil, com a rapidez nas decisões e na execução de serviços. Diante dessa constatação cabe analisar as principais modalidades de participação do setor privado como provedor de serviços associados às atividades públicas. Porém, cabe uma importante reflexão: até que

ponto a legislação brasileira admite, através da segurança jurídica e juntamente com a inovação da legislação, que o personagem privado invista com a necessária garantia jurídica? Por conta disso o setor empresarial da construção civil precisa de forma clara de amparo legal para garantir investimentos nesses modelos. Em suma o SINDUSCON-AM acredita que há espaços em nosso Estado e nos Municípios para tratar o assunto e se adotar tal formatação, visto que, diversas cidades do Brasil já praticam esses modelos que podem ser efetivadas como: construções de escolas, hospitais, postos de saúde, creches, etc.

## Indicadores Econômicos

ÍNDICES						VARIÇÃO (%)				
Mês	INCC	CUB	IGP-DI	IGP-M	INPC	INCC	CUB m2	IGP-DI	IGP-M	INCC
						Mês-12 meses				
Mar/15	615	325,7	564	569	4.341	0,62 7,34	0,10 1,45	1,21 3,46	0,98 3,16	1,51 8,42
Abr/15	618	325,9	569	576	4372	0,46 6,89	0,05 1,43	0,92 3,94	1,17 3,55	0,71 8,34
Mai/15	623	326,2	572	578	4.415	0,95 5,74	0,10 1,46	0,40 4,83	0,41 4,11	0,99 8,76
Jun/15	635	326,5	575	582	4.449	1,84 6,97	0,11 1,49	0,68 6,22	0,67 5,59	0,77 9,31
Jul/15	638	341,3	579	586	4.475	0,55 6,76	4,51 5,32	0,58 7,43	0,69 6,97	0,58 9,31
Ago/15	642	341,7	581	588	4.486	0,59 7,30	0,14 5,39	0,40 7,80	0,28 7,55	0,25 9,88
Set/15	644	342	589	593	4.509	0,22 7,37	0,08 5,43	1,42 9,31	0,95 8,35	0,51 9,90
Out/15	646	342,3	600	604	4.543	0,36 7,57	0,08 5,50	1,76 10,58	1,89 10,09	0,77 10,33
Nov/15	648	342,7	607	614	4.594	0,34 7,46	0,13 5,59	1,19 10,64	1,52 10,69	1,11 10,97
Dez/15	649	342,9	610	617	4.635	0,10 7,48	0,06 5,61	0,44 10,70	0,49 10,54	0,90 11,28
Jan/16	651	343,4	619	624	4.705	0,39 6,92	0,12 5,61	1,53 11,65	1,14 10,95	1,51 11,31
Fev/16	655	343,7	624	632	4.750	0,54 7,17	0,11 5,64	0,79 11,93	1,29 12,08	0,95 11,08
Mar/16	659	344	627	635	4.771	0,64 7,18	0,12 5,67	0,43 11,07	0,51 11,56	0,44 9,91

## Custos Unitários da Construção Civil (CUB) – Desonerado

Projetos - Padrão Residencial					
Padrão Baixo		Padrão Normal		Padrão Alto	
R-1	1.243,63	R-1	1.449,39	R-1	1.775,75
PP-4	1.118,90	PP-4	1.376,23	R-8	1.443,65
R-8	1.065,04	R-8	1.188,66	R-16	1.554,24
PIS	821,92	R-16	1.147,11		

Projetos - Padrão Comercial			
Padrão Baixo		Padrão Normal	
Cal-8	1.371,18	CAL-8	1.467,70
CSL-8	1.179,69	CSL-8	1.295,07
CSL-16	1.567,74	CSL-16	1.716,57

CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

Projetos - Padrão Galpão Industrial (GI) Residência Popular (RP1Q)	
Projeto	
RP1Q	1.214,76
GI	659,92

Projeto-Padrão r8-N (Fevereiro/16)  
Variação Global: (0,12%)

## Custos Unitários da Construção Civil (CUB) – Onerado

Projetos - Padrão Residencial					
Padrão Baixo		Padrão Normal		Padrão Alto	
R-1	1.302,23	R-1	1.530,94	R-1	1.864,24
PP-4	1.168,19	PP-4	1.448,35	R-8	1.512,12
R-8	1.111,37	R-8	1.253,49	R-16	1.631,18
PIS	861,84	R-16	1.209,48		

Projetos - Padrão Comercial			
Padrão Baixo		Padrão Normal	
CAL-8	1.443,55	CAL-8	1.540,76
CSL-8	1.244,91	CSL-8	1.362,07
CSL-16	1.654,56	CSL-16	1.805,80

CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

Projetos - Padrão Galpão Industrial (GI) Residência Popular (RP1Q)	
Projeto	
RP1Q	1.292,91
GI	696,19

Projeto-Padrão R8-N (Fevereiro/2016)  
Variação Global: (0,12%)

# SECONCI Manaus amplia atuação em segurança do trabalho

O Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (SECONCI Manaus) apresenta no mês de maio a nova atuação na área de Segurança do Trabalho. Empresas associadas poderão receber cursos, treinamentos, formação de CIPA e um agendamento para uma vistoria preventiva de levantamento de riscos nos canteiros de obras com ênfase na NR18. Empresas que não possuem SESMT também terão a oportunidade de antecipar os cuidados e evitar irregularidades. Cursos de segurança como da NR 35, 33, 18 e 10 também serão intensificados. Além da participação em CIPAs, palestras e elaboração de programas ocupacionais sobre segurança do trabalho (PPRA e PCMAT). A ampliação na área da Segurança do Trabalho está só começando, em breve as empresas poderão agendar visitas técnicas para detectar inconformidades em seus canteiros, “Além dos serviços já citados, também teremos o Programa Obra Segura Trabalhador Saudável que prevê a inspeção de prevenção da obra, por meio de um checklist e um relatório para que a empresa se mantenha em conformidade. Esse programa já funciona em Fortaleza e em Minas Gerais, e que vamos adaptar para Manaus”, explicou Rebério Arruda, Presidente do SECONCI Manaus.



## Treinamento admissional

Apresentação dos setores e medidas iniciais de segurança são exigidas pela convenção coletiva pela Norma Regulamentadora 18. No último dia 09, aconteceu a primeira turma de Treinamento Admissional da NR18 para oito trabalhadores da Construtora Petra Ltda, no auditório do SECONCI Manaus. Para o técnico de segurança Aldemir Amaral esse treinamento é de extrema importância para quem vai trabalhar pela primeira vez na construção civil. “Novos trabalhadores admitidos poderão receber esse treinamento para que todas as dúvidas iniciais sejam esclarecidas antes do início dos trabalhos”, acrescentou.



## Encontros para troca de ideias

A interação de ideias é sempre uma forte ajuda a aumentar a eficiência do negócio. O SECONCI Manaus aproveitou para interagir com profissionais dos setores de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho em proveitosos encontros mensais com profissionais das duas áreas. A próxima edição será no dia 20 de maio, a partir das 14h, no Auditório do SECONCI. O Encontro serve para alinhar as informações que a entidade tem a passar para as empresas associadas e também para troca de experiências profissionais. “Além de esclarecer dúvidas sobre nossos atendimentos, os participantes também interagem sobre casos de sucesso que acontece em cada empresa”, explicou a superintendente Alair Paula.

## Dia Nacional da Construção Social: Faça parte desta campanha!!



Os preparativos para o Dia Nacional da Construção Social já começaram! E, este ano, a programação será no dia 27 de agosto, no Clube do Trabalhador do Sesi. A edição 2016 do maior evento social das entidades da Construção Civil tem como tema “Valores Constroem”. Há dez anos em Manaus, o DNCS já faz parte do ca-

lendário dos amazonenses, é uma programação exclusiva para os trabalhadores da construção civil e seus familiares. O SECONCI Manaus aproveita todas as edições para estender seus serviços como avaliação psicológica, orientações de higiene bucal, encaminhamento médico a especialistas, aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar e o tradicional campeonato de Futsal, que terá mais uma edição este ano. Brinquedos infláveis para as crianças, pintura, atividades lúdicas, serviços de beleza, atendimento e assessoria jurídica, emissão de documentos e outras ações sociais também são oferecidos durante a atividade. Para Robério Arruda, presidente do SECONCI, a busca de novas parcerias é constante. “É importante que entidades se aproximem para aumentarmos as ações oferecidas no dia. Reforço o convite aos empresários a fazerem parte dessa iniciativa que a cada ano se mostra transformadora na vida de cada participante”, argumentou.

**Parceria** O atendimento realizado na Unidade Móvel Odontológica, uma parceria com o Sesi, está desde abril na Cristal Engenharia para atender 60 trabalhadores. Na unidade móvel são feitas restaurações, extrações, profilaxia e flúor, além desses procedimentos os trabalhadores são orientados sobre dieta e a saúde bucal. o SECONCI atua visando o bem estar dos associados.

**Novidade** A partir de Maio, a segunda Unidade Móvel Odontológica será inaugurada na Obra Viver Melhor III, com atendimento de 141 trabalhadores da construtora RD Engenharia. O serviço é disponível apenas para trabalhadores das empresas associadas. Os interessados podem entrar em contato com a administração pelos telefones (92) 3233-5463 ou contato@seconci-manauas.com.br.

## Gastronomia sustentável no Cozinha Brasil

O SECONCI Manaus, em parceria com o Sesi, apresenta o Mini Curso Cozinha Brasil. Com inscrições gratuitas e vagas limitadas, o curso é especial para homens e mulheres da construção e/ou seus cônjuges. A programação será no próximo dia 04 de junho de 8h às 12h no Unidade Sesi – Dr. Dioclésio Corrêa localizado na Rua Brasília, s/n – São Jorge (Ao lado da igreja de São Jorge em frente ao Cetam). Para se inscrever, a participante deverá identificar a Empresa, Obra e o nome do empregado. Gastronomia rica de nutrientes, o projeto Cozinha Brasil valoriza a culinária brasileira, incentiva o maior aproveitamento dos alimentos e baseia suas receitas nos produtos da época e região. Além da degustação dos alimentos preparados na atividade também haverá sorteio de brindes.



**UMA PARCERIA EM BENEFÍCIO DO  
TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL**